

UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO PROVENIENTE DA PRÉ-LIMPEZA DO ARROZ OFERTADO MOÍDO E INTEIRO NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS LACTANTES

Autor Principal: Tiago Albandes Fernandes

E-mail: tiago.albandes.fernandes@zootecnista.com.br

Co-autor(es): Auriane Garcia Ança²; Renata Wolf Suñé Martins da Silva³; Laise Asconavieta Har¹; Fabio Souza Mendonça¹; Marlon Risso Barbosa¹; Paula dos Reis Martins¹; Déborah Kittler¹; Gabriela Caillava da Porciuncula¹; William Bielemann¹; Stênio Lessa dos Santos¹; Patricia Oliveira de Freitas¹; Mylene Müller⁴

Orientador(a): Mylene Müller

Instituição: UNIPAMPA

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Categoria: Pesquisa

Apresentação: Apresentação Oral

Resumo:

A produção de leite bovino é em sua maioria oriunda de pequenas e médias propriedades com limitadas extensões de terra, e dependentes de outras fontes de alimentos capazes de suprir as necessidades de produção dos animais. Mas devido aos baixos índices de produtividade, baixo valor pago pelo litro do leite e conseqüentemente um baixo poder aquisitivo dos produtores, torna-se difícil a obtenção de concentrados comerciais na quantidade necessária. O resíduo proveniente da pré-limpeza do arroz (RPLA) pode ser visto como uma excelente alternativa como fonte de alimento para bovinos leiteiros, pois aliada à sua grande disponibilidade e conseqüentemente um relativo baixo custo, está a capacidade que o ruminante tem de utilizar resíduos e subprodutos da agroindústria convertendo-os em produção. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência do consumo de RPLA, ofertado aos animais em duas formas físicas, inteiro (RPLAI) e moído (RPLAM) na produção leiteira de vacas lactantes da raça Holandesa. O experimento foi conduzido em uma propriedade rural, em área pertencente à COTRIJUI, em Dom Pedrito, RS, entre os meses de maio e junho, totalizando quatro períodos de cinco dias. Foram utilizados 16 animais da raça holandês, selecionados baseando-se na sua produção leiteira e na ordem de lactação divididos em dois tratamentos: 1) RPLAI - 2 kg; e 2) RPLAM - 2 kg. Cada um dos tratamentos recebeu 4,22 kg de concentrado comercial. As médias iniciais de produção dos tratamentos não apresentaram diferença estatística ($P > 0,05$). Os animais foram submetidos a um período de adaptação a dieta de 15 dias. Foram realizadas duas ordenhas diárias, em sistema balde ao pé, com intervalo de 12 horas, com controle leiteiro individual. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de F e Tukey, ao nível de 5% de significância, utilizando-se o SPSS 11.0. Foi utilizado 41,38% de RPLA na composição da dieta experimental. A composição bromatológica em (%) dos alimentos que compunham a dieta foi: RPLA, com 7,93% de proteína bruta (PB); 2,3% de extrato etéreo (EE) e; 5,49% de fibra bruta (FB); Concentrado comercial 1, com 20% de PB; 2% de EE; e 18% de F) e; concentrado Lactovita 16®-COTRIJUI, com 16% de PB; 4% de EE; e 7% de FB. O concentrado experimental utilizado possuía em sua composição bromatológica 13,89% PB; 2,72% EE; e 9,59% FB. Observou-se que para o tratamento RPLAI a produção média de leite em litros foi de $19,91 \pm 7,61$ e para o tratamento RPLAM foi de $21,37 \pm 4,59$. Avaliando os resultados obtidos, nota-se que os animais suplementados com RPLAM obtiveram uma maior produção

total de leite ($P = 0,000$) em relação ao RPLAI. Este aumento na produção pode ter ocorrido em função de uma maior exposição do amido, pelo rompimento físico da casca do arroz, através da moagem. Destarte, nas condições em que este trabalho foi realizado conclui-se que o resíduo moído proveniente da pré-limpeza do arroz apresentou uma maior produção de leite.

Palavras-chave:

gado de leite; resíduo da pré-limpeza do arroz; produção de leite

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa